

FINAL X

Campeão da Recopa Sul-Americana em um Mané Garrincha vazio, Enzo Fernández tenta conquistar a terceira Copa do Mundo da carreira diante da Espanha, amanhã, novamente no MetLife Stadium

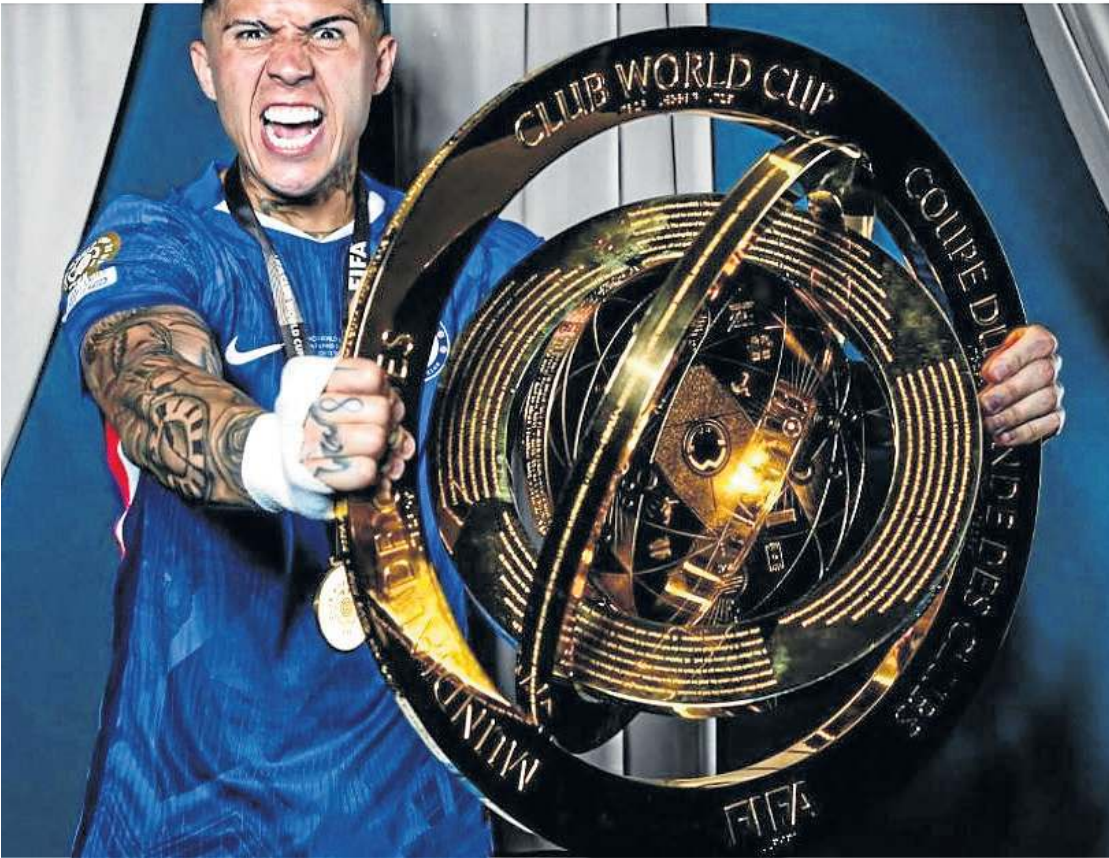
Transitou do silêncio à glória

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS

Nova York — Antes de se transformar no cérebro da Argentina campeã do mundo, Enzo Fernández decidiu um título continental em um Mané Garrincha vazio. Em 14 de abril de 2021, no auge da pandemia, converteu uma das cobranças de pênalti do Defensa y Justicia contra o Palmeiras na final da Recopa Sul-Americana. Cinco anos depois, o mesmo jogador entra em campo no MetLife Stadium para tentar conquistar a terceira Copa do Mundo da carreira — a segunda naquele estádio em menos de um ano. À época, Enzo Fernández era um jogador emprestado pelo clube formador, o River Plate, ao Defensa y Justicia. Foi cedido para ganhar experiência e rodagem internacional. Tinha apenas 20 anos, mas exalava espírito vencedor. Um ano antes, havia sido campeão da Copa Sul-Americana sob o comando do técnico Hernán Crespo. Usava a camisa 34 na decisão disputada no estádio Mário Kempes, em Córdoba, na Argentina. Posava de intocável no meio de campo titular no triunfo por 3 x 0 contra o Lanús. Depois dos títulos pelo Defensa y Justicia, retornou ao River Plate para contribuir na conquista do Campeonato Argentino na temporada de 2021. Marcelo Gallardo percebeu o potencial do meio-campista e o colocou rapidamente em campo. O River tratou de ampliar o contrato até 2025, mas era tarde. Havia interessados na aquisição do jogador na América do Sul e na Europa. Em 14 de julho de 2022, o Benfica oficializou a compra de Enzo Fernández por 12 milhões de euros. O clube português autorizou a permanência do meia na Argentina até a conclusão da participação na Libertadores. Ele havia se tornado uma das peças-chave na engrenagem de Marcelo Gallardo. A eliminação precoce diante do Vélez Sarsfield, nas oitavas de final, acelerou o processo de mudança do craque de Buenos Aires para Lisboa. Apresentado com a lendária camisa 13 de Eusébio, maior ídolo do

Benfica, Enzo Fernández teve tempo de disputar 24 partidas e marcar três gols na temporada 2022/2023 antes de o técnico Lionel Scaloni convocá-lo, aos 21 anos, para defender a Argentina na Copa de 2022. Assumiu rapidamente papel central na seleção. Ajeitou o meio de campo da Argentina depois da derrota de virada por 2 x 1 para a Arábia Saudita na estreia. Encerrou a Copa com três gols, quatro assistências, o prêmio de revelação do torneio e o tricampeonato na mão. A campanha fez disparar o valor no mercado. O clube lusitano o vendeu ao Chelsea por 121 milhões de euros depois do sucesso na Copa do Mundo. Aos 25 anos, Enzo deixou de ser promessa havia muito tempo. Tornou-se o organizador do meio-campo argentino e um dos jogadores de confiança de Lionel Scaloni. “O segredo é trabalhar duro todos os dias, acreditar em mim mesmo e nunca desistir”, costuma dizer o argentino. Em 2024, contribuiu com a Argentina na conquista da Copa América. Pelo clube londrino, ganhou a Conference League em 2024/2025 e Copa do Mundo de Clubes da Fifa em 2025 contra o Paris Saint-Germain justamente no MetLife Stadium, palco da final deste domingo da Copa do Mundo contra a Espanha, às 16h. O desempenho de Enzo Fernández nesta Copa do Mundo impressiona. Fez dois gols na fase de mata-mata. Um nas oitavas de final contra o Egito e outro no início da virada contra a Inglaterra. O índice de acerto de passes é incrível: 94%. De tê-lo será um dos desafios do técnico espanhol Luis de la Fuente na decisão da Copa do Mundo. Cinco anos depois de decidir uma Recopa Sul-Americana em um Mané Garrincha vazio, Enzo Fernández volta a disputar uma final mundial em outro palco emblemático. Campeão do mundo, da Copa América e da Copa do Mundo de Clubes, chega ao MetLife Stadium como um dos líderes da Argentina. Se vencer a Espanha, acrescentará mais um capítulo improvável à própria biografia: a terceira Copa do Mundo da carreira em apenas quatro temporadas e o segundo título mundial consecutivo conquistado naquele estádio.

Divulgação/Defensa y Justicia/Chelsea



Argentino ganhou a Recopa na capital durante a pandemia. No MetLife Stadium, faturou a Copa de Clubes

Cucurella sabe o mesmo caminho



Paul Ellis/AFP

Espanhol tem boas lembranças do palco da decisão do Mundial

Campeão da Copa do Mundo de Clubes no ano passado no MetLife Stadium jogando ao lado de Enzo Fernández pelo Chelsea na final contra o Paris Saint-Germain, o lateral-esquerdo Cucurella também sabe os atalhos do palco da final para a glória. Ele e o colega estavam em campo no triunfo por 3 x 0 e festejaram a conquista. Cucurella tem história para contar da festa de premiação do ano passado. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foi até o grama-do participar da cerimônia de premiação. O político cumprimentou os jogadores e a mudança no protocolo deixou os atletas do Chelsea e do Paris Saint-Germain confusos. “Nos disseram que, por norma, Donald Trump viria nos entregar o troféu e que ele não poderia ser erguido até que ele fosse embora”, contou Cucurella depois do jogo. Quando a cerimônia terminou, Trump permaneceu no pódio enquanto Gianni Infantino tentava convencê-lo a sair do palco antes que o Chelsea erguesse o troféu. Ele não arredou o pé: ficou com os jogadores durante a comemoração e apareceu na foto da conquista. “Estávamos todos lá esperando que ele fosse embora, mas ele não queria sair e dizia: ‘Levantem a taça, eu vou ficar’, desafiou o presidente. O espanhol contou como reagiu. “E quem ia dizer alguma coisa para ele, sabe? Eu estava apavorado”, diverte-se. (MPL/VP)

 X

Artilharia promete esquentar disputa morna

PAULO GALVÃO
ENVIADO ESPECIAL

San Antonio — A disputa pelo terceiro lugar de uma Copa do Mundo não costuma ser valorizada, mas a de hoje, às 18h, entre França e Inglaterra, em Miami, promete ser quente. Afinal, além da rivalidade entre os países europeus, trata-se de uma excelente oportunidade para quem briga pela artilharia ou quer marcar definitivamente o nome na competição. Um deles é o francês Kylian Mbappé, líder da artilharia, com oito gols, ao lado do argentino Lionel Messi. Na história da Copa, a disputa entre os dois é acirrada, com o sul-americano somando 21 bolas nas redes, uma a mais em comparação ao adversário europeu.

Se terminar como artilheiro, o camisa 10 dos Bleus será o primeiro na história a ser o máximo goleador em dois Mundiais. Para completar, fará isso de forma consecutiva, algo ainda mais notável. os ingleses Harry Kane e Jude Bellingham marcaram seis gols cada nesta Copa. Com 14 gols no total, o camisa 9 deixou para trás lendas como Jairzinho, Vavá, Batistuta, Cristiano Ronaldo, Klinsmann, Pelé e Fontaine, se igualando a Gerd Müller. Agora, pode ultrapassar Ronaldo Nazário (15 gols) e Miroslav Klose (16), se tornando o terceiro que mais fez gols em Mundiais. Já Bellingham tem muito tempo para melhorar os números. Conquistar a artilharia aos 23 anos seria um incentivo e tanto para isso. Para os treinadores, vencer o

Jogo de hoje

 X 

França X **Inglaterra**

Local: Miami - 18h

TV: Globo, SBT, SporTV e CazéTV

jogo é uma obrigação. Tanto o alemão Thomas Tuchel, da Inglaterra, quanto Didier Deschamps, da França, prometem times aplicados em campo hoje. “Temos esse dever em relação a nós mesmos, ao que representa essa camisa e a todos que acompanham a França. Há muita decepção (com a eliminação nas semifinais),

obviamente, mas quando se veste essa camisa, qualquer jogo da nossa seleção importa. Todos os jogadores devem ter esse dever”, disse Deschamps, após a queda diante da Espanha, em Dallas, na última terça-feira. “Isso (a derrota) dói, não vamos tratar como algo banal. Mas há uma terceira posição em jogo e vamos fazer tudo para buscá-la”, destacou. Segundo o jornal *L'Equipe*, de Paris, o desejo de bater os ingleses fez o treinador francês negar tempo livre aos comandados na noite de quinta-feira, quando a delegação chegou a Fort Lauderdale, na Flórida, onde está concentrada para o jogo em Miami. Alguns jogadores teriam ficado contrariados em não ter a esperada folga, mas Deschamps manteve-se irredutível.

Buda Mendes/AFP



Mbappé tem oito gols e persegue o posto de goleador do Mundial de 2026

NA FONTE NOVA	NO MARACANÃ	NO MAIÃO	NO MANÉ
Depois da pausa de 40 dias para a Copa do Mundo, Bahia e Chapecoense ficaram quites com a tabela, ontem. Em duelo atrasado da quarta rodada, o time baiano construiu o resultado ainda no primeiro tempo na Arena Fonte Nova, em Salvador, e conquistou um triunfo tranquilo por 2 x 0 diante do lanterna.	Ontem, o Fluminense voltou a jogar, promoveu a estreia do atacante Hulk e mostrou resiliência para empatar com o Bragantino no último lance. Eduardo Sasha marcou o gol do Massa Bruta e Ignácio decretou o 1 x 1 praticamente no último lance, evitando a derrota tricolor no reencontro com a torcida no Maracanã.	Na volta à ação, o Mirassol conquistou um resultado importante na luta contra o rebaixamento. No Maião, o Leão bateu o Grêmio, por 2 x 1, e se posicionou a dois pontos do tricolor gaúcho, o primeiro time fora do Z-4. Bruno Santos e Edson Carioca marcaram para os paulistas, enquanto Carlos Eduardo descontou para os gaúchos no duelo.	De passagem pelo Distrito Federal enquanto não retoma o calendário oficial de jogos, o Flamengo fez a festa da torcida de Brasília ao ganhar do Olimpia, por 4 x 2, em amistoso internacional realizado no Mané Garrincha. Pedro, Lorran, Bruno Henrique (um golaço de fora da área) e Luiz Araújo fizeram os gols rubro-negros no jogo.

SÉRIE A

LIBERTADORES

REBAIXADOS

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	
1º	Palmeiras	41	18	12	5	1	30	13	17
2º	Flamengo	34	17	10	4	3	31	16	15
3º	Fluminense	32	19	9	5	5	29	24	5
4º	Bragantino	30	19	9	3	7	26	20	6
5º	Athletico-PR	30	18	9	3	6	24	18	6
6º	Bahia	29	18	8	5	5	27	23	4
7º	Coritiba	26	18	7	5	6	24	24	0
8º	São Paulo	25	18	7	4	7	23	20	3
9º	Botafogo	25	18	7	4	7	33	32	1
10º	Vitória	25	18	7	4	7	22	25	-3
11º	Atlético-MG	24	18	7	3	8	22	23	-1
12º	Corinthians	24	18	6	6	6	18	19	-1
13º	Cruzeiro	24	18	6	6	6	24	28	-4
14º	Internacional	21	18	5	6	7	21	22	-1
15º	Santos	21	19	5	6	8	27	31	-4
16º	Grêmio	21	19	5	6	8	21	25	-4
17º	Vasco	20	19	5	5	9	22	30	-8
18º	Mirassol	19	18	5	4	9	20	25	-5
19º	Remo	18	18	4	6	8	21	29	-8
20º	Chapecoense	9	18	1	6	11	17	35	-18

19ª RODADA

Quinta-feira

Botafogo 2 x 1 Santos

Vitória 1 x 0 Vasco

Ontem

Fluminense 1 x 1 Bragantino

Mirassol 2 x 1 Grêmio

Terça-feira

19h30 Atlético-MG x Bahia

Quarta-feira

19h30 Coritiba x Palmeiras

21h30 São Paulo x Athletico-PR

21h30 Internacional x Cruzeiro

21h30 Chapecoense x Flamengo

Quinta-feira

19h30 Corinthians x Remo